



# O ESTADO DE S.PAULO

Julio Mesquita  
(1891-1927)  
DIRETOR:  
Ruy Mesquita

Busca local LISTÃO.com.br

## ÍNDICE GERAL

CONTEÚDO LIVRE

ESPAÇO ABERTO

NOTAS E INFORMAÇÕES

NACIONAL

INTERNACIONAL

VIDA&

ECONOMIA & NEGÓCIOS

METRÓPOLE

CADERNO 2

ESPORTES

ESTADINHO

FEMININO

PARTICIPAÇÃO

ESPECIAIS

## CLASSIFICADOS

AUTOS OPORTUNIDADES

IMÓVEIS EMPREGOS

## Canais

Shopping

Blog do Noblat

Consultor Jurídico

Link

Agronegócios

Autos

Finanças Pessoais

Investimentos

Saúde

Turismo

Tempo

Loterias

Horóscopo

Foto Repórter

## Ferramentas

Sábado, 13 maio de 2006

▶ [edições anteriores](#)

## CADERNO 2

[ÍNDICE GERAL](#) | [ÍNDICE DA EDITORIA](#) | [ANTERIOR](#) | [PRÓXIMA](#)

## Europeus e brasileiros buscam ambiente melhor

**Mostra Água Corrente reflete sobre natureza, ecologia e equilíbrio entre matéria e conceito, na comemoração dos 24 anos do Centro Cultural São Paulo**

*Maria Hirszman*

Um duplo aniversário será celebrado esta tarde no Centro Cultural São Paulo. De um lado a instituição comemora 24 anos de existência como um dos espaços culturais mais dinâmicos da cidade. De outro, o projeto Linha Imaginária completa dez anos de existência como uma maneira original de viabilizar formas alternativas de inserção no circuito institucional, com a abertura da exposição Água Corrente. Desdobramento da mostra Brasil Ecosófico, realizada durante o ano do Brasil na França (2005) em parceria com duas galerias parisienses, a atual exposição reúne obras de 28 artistas brasileiros e europeus que lidam com questões relacionadas ao meio ambiente, que refletem subjetivamente sobre natureza, ecologia e equilíbrio sensível entre matéria e conceito.

Como costuma ocorrer nos eventos realizados pelo Linha Imaginária, a seleção dos participantes da mostra se pautou tanto pela ordem de seus nomes na lista de artistas (mais de mil deles participam de forma intermitente do projeto) quanto pela sua adequação ao tema da mostra. Como o próprio nome indica, a questão da água é muito presente. Ela é

PUBLICIDADE



só assinantes **O ESTADO**  
**VERSÃO DIGITAL**  
**VERSÃO ADOBE em PDF**

Shopping Estadão

RSS
Discador
Webmail
Canal do Leitor
<b>Veja também</b>
Guia de Serviços
Top Imobiliário
Prêmio de Mídia
Curso de Jornalismo
Conheça o Estadão
Responsabilidade Corporativa

elemento central, senão o único, da obra de diversos participantes.

Hugo Fortes, por exemplo, realiza inclusive sua tese de doutorado sobre o tema e apresenta uma instalação composta por várias caixas de vidro na qual discute a idéia de fluência e contenção; natureza e cultura. Síssi Fonseca propõe uma performance sobre o ato de lavar, uma relação física entre a água e o ambiente a ser limpo. Néle Azevedo exhibe registros fotográficos das experiências efêmeras com os bonecos de gelo realizadas no centro de Paris. Nicholas Petrus realiza um vídeo-objeto no qual vemos uma garrafa de naufrago através de um filtro de cacos de vidro quebrados, uma imagem distorcida e distante.

<b>Assine</b>
<b>O ESTADO DE S. PAULO</b> Assine o Estado Portal do
Assinante <b>jornal da tarde</b>
Assine o JT Portal do
<b>Assine</b>

Mas nem tudo é líquido nesse conjunto de obras. Ângela Barbour, por exemplo, retoma suas experiências no campo da geração de sensações e reapresenta ao público a instalação De Olhos Fechados, trabalho concebido para dar aos deficientes visuais a sensação do vôo da borboleta. Trata-se de uma pequena sala da qual pendem milhares de fios de seda (32 quilômetros no total), que tocam a pele com grande suavidade durante a travessia. E a artista italiana Claudia Canizzaro traz um desenho sobre tecido que chama de toalha da Santa Ceia em que retrabalha a relação entre a iconografia religiosa cristã e muçulmana.

A próxima ação do Linha Imaginária - que já realizou mais de 50 exposições na última década, será durante o período da Copa do Mundo, em Berlim.

Além da parceria com essa comunidade de artistas, o CCSP traz um outro evento de peso no campo das artes plásticas para celebrar seu aniversário. Trata-se da exposição de 44 desenhos doados por Regina Silveira ao Centro e que compõem um núcleo central da produção da artista gaúcha. Nesses trabalhos, reunidos sob o título de Anamorfias e que são resultado de sua dissertação de mestrado, a artista amadurece sua reflexão sobre os códigos projetivos, exercita e subverte as regras renascentistas da perspectiva e o rigor dos cálculos topográficos, deformando-os e reconstruindo objetos banais como tesouras e grampeadores, e mostrando como o mundo da representação é bem mais vasto e ilusório do que as aparências dão a entender.

Ao lado desses desenhos, serão expostas também 17 gravuras, que derivam desse primeiro trabalho acadêmico e que de certa forma explicitam a

intrincada relação entre as experiências de caráter acadêmico e a longa reflexão, poética, conceitual e racional, acerca da fértil relação entre a imagem e sua representação explorada por Regina Silveira.

(SERVIÇO)Regina Silveira - Linha Imaginária e Cantos Populares. Centro Cultural São Paulo. Rua Vergueiro, 1.000, 3277-3611. 3.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup>, 10 h às 20 h (sáb., até 18 h; dom., até 16 h). Até 27/8. Abertura hoje, 11 h